

Folder245Imaging

Amostra

O atleta dos supermercados

Carta Capital / Online

Online

O atleta dos supermercados

Carta Capital - SP - LÍDERES - 25/11/2009

O atleta dos supermercados

Não é só na vida pessoal que Abílio **Diniz** adota métodos saudáveis. O Pão de Açúcar é exemplo de força e agilidade

EM 2003, ABÍLIO **Diniz** anunciou a decisão de se afastar do comando direto do Grupo Pão de Açúcar, holding que reúne as redes de supermercados Pão de Açúcar, Extra, Compre Bem, Assai, Sendas e, mais recentemente, a tradicional varejista de eletrodomésticos Ponto Frio. Diz ter demorado cinco anos até encontrar o modelo ideal de gestão profissionalizada - um modelo em que não abre mão de influir nas decisões estratégicas da companhia, embora não participe mais de todos os detalhes dos negócios.

Aos 72 anos, **Diniz** se mostra cada vez mais dedicado à família (tem uma filha de 3 anos, Rafaela, e aguarda, para novembro, o nascimento de Miguel), às pesquisas e atividades relacionadas ao tema qualidade de vida. Mantém ainda um site pessoal na internet. Mas continua a dar expediente na sede do Pão de Açúcar, em São Paulo, na ampla sala dividida com os principais executivos do grupo.

Fã de esportes, afirma continuar em busca de um ponto de equilíbrio que lhe permita usufruir plenamente as conquistas acumuladas ao longo da vida profissional. A trajetória bem-sucedida e o interesse em compartilhar com o público a experiência adquirida até hoje explicam a presença de Abílio **Diniz** na terceira posição do ranking dos líderes mais admirados no Brasil.

Há algum tempo minha tarefa tem sido mais a de constituir a equipe, transmitir meus conhecimentos e fazer um trabalho de coaching (treinamento) com os gestores da companhia, afirma o empresário. Na prática, seu trabalho tem ido um pouco além. Incluiu, por exemplo, um encontro em Nova York com Lili Safra, antiga controladora do Ponto Frio, antes da aquisição da rede, anunciada em junho deste ano. E continua a exigir viagens periódicas à França, onde participa do conselho do Grupo Casino, seu sócio no Pão de Açúcar.

A diferença é que, hoje, leva a tiracolo, sempre que pode, a mulher, Geyse, e a filha. Não procurei no Guinness, mas a Rafaela, aos 3 anos, pode ter batido um recorde de viagens, diz. E procura manter contato com o restante da família. Não posso esquecer dos meus quatro filhos adultos, com quem mantenho excelente relação.

Os episódios mais marcantes na vida de Abílio **Diniz** foram reunidos no livro Caminhos e Escolhas - O equilíbrio para uma vida mais feliz, lançado há cinco anos. Na obra, ele trata de temas delicados como os sete dias em que permaneceu sequestrado, a briga com os irmãos quando assumiu o controle do grupo e a crise que quase o tirou dos negócios. Tudo concentrado entre 1989 e 1992.

Digo sempre que quero ser hoje melhor do que fui ontem, e amanhã melhor do que hoje. Mas já coloquei no livro um bocado do Abílio atual, afirma.

Um novo livro autobiográfico teria de tratar, necessariamente, do processo que deixou o Pão de Açúcar, entre 2003 e 2007, sem rumo certo, enquanto **Diniz** permitia aos executivos por ele contratados aprenderem com os próprios erros. E culminaria com seu retorno paulatino aos negócios, com um estilo mais suave, mas suficiente para colocar o grupo de volta na briga pelas primeiras posições do varejo brasileiro.

Ambição é algo que se tem de conservar sempre. No dia em que achar que consegui tudo e não tiver mais o que conquistar, não sei o que será de mim, afirma **Diniz**, ainda que as

batalhas, hoje, estejam mais relacionadas à vida pessoal. Tenho de buscar coisas que me dêem condição de me manter um cara vivo e saudável, para que daqui a alguns anos, quando for buscar meu filho na escola, as outras crianças não falem do velhinho que é o pai do Miguel.

 [Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#) .